

Espiritismo: evidências científicas (VI)



O Espiritismo tem uma componente científica. Agora, são os cientistas não espíritas que o vêm comprovar. Vamos hoje continuar com experiências científicas que provam a eficácia da fluidoterapia, prática comum nas associações espíritas, que engloba o passe espírita (transmissão do magnetismo humano mais energias espirituais para a pessoa necessitada) e a água magnetizada por essas mesmas energias.

Hoje vamos abordar especialmente as experiências do Dr. Ricardo di Bernardi, no Brasil.

O Dr. RICARDO DI BERNARDI, é médico pediatra, homeopata, residente em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, e participou na fundação do Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis. É autor dos livros «Gestão - Sublime Intercâmbio» e «Reencarnação e Evolução das Espécies», «Dos Faraós à Física Quântica» e «Reencarnação em Xequê».

No Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis, filiado na Federação Espírita Catarinense, Brasil, a equipe do Dr. Ricardo Di Bernardi efetuou uma experiência interessante. Utilizando uma máquina fotográfica Kirlian (aparelho que em vez de fotografar, por exemplo, o dedo da pessoa, fotografa o campo energético em volta do referido dedo) tiraram uma fotografia Kirlian ao passista (pessoa que doa o seu magnetismo às pessoas necessitadas, magnetismo esse que é potencializado pelos benfeitores espirituais), tiraram uma fotografia Kirlian ao doente antes de receber o passe espírita e outra ao mesmo doente, após ter recebido o passe.

O curioso é que a fotografia Kirlian do passista (magnetizador) tem uma forte luminosidade em volta, a fotografia do doente deprimido não tem luminosidade nenhuma e a fotografia do doente após receber o passe espírita apresenta já luminosidade em sua volta.

Parece evidente a transmissão de energia do passista para o paciente.

Esta experiência foi levada a cabo pelo cientista prof. Walter Lange, espírita, 72 anos de idade, que construiu artesanalmente a máquina Kirlian com que obteve as fotografias. Serviu de médium passista D. Nilza Pereira, 50 anos de idade, trabalhadora da Federação Espírita

Catarinense e estudiosa da doutrina, autodidacta. O paciente foi a jovem Eliane X. estudante, 17 anos de idade. A experiência teve lugar no dia 26 de Maio de 1987.

No livro «Fotos Kirlian – como interpretar», de Newton Milhomens, podemos encontrar fotos interessantes, evidenciando a passagem de energia de uma pessoa para outra, pelo poder da vontade. (Milhomens, 1988).

**As experiências do Dr. Miller com os curadores Olga e Ambrose Worrall
mostraram que as energias curativas podiam afectar sistemas
vivos e não vivos a uma distância de mais de 900 Km**

Uma outra experiência, realizada em Sonoma, Califórnia, EUA, em Outubro de 1974, foi levada a cabo pelo experimentador J. L. Hickman, com o Reverendo Scudder e observadores J. Mayo, H. S. Dakin, W. Westerbeke, L. Sannella e outros. (Dakin, H. S., High Voltage Photography, pp.31-32, in Internet, <http://www.ourworld.compuserve.com>). Nessa experiência, também com uma máquina Kirlian, tiraram uma fotografia ao dedo do Reverendo Scudder numa situação normal e tiraram uma outra fotografia num momento em que ele se encontrava fortemente concentrado, enviando auxílio, mentalmente, para alguém necessitado. O curioso é que na primeira foto apenas aparece a tal envolvência energética, e na Segunda fotografia, quando ele se encontrava concentrado a enviar energia para alguém, aparece um foco energético a sair do seu dedo, parecendo evidenciar que o poder da mente faz com que possamos enviar energia de uns para os outros.

«As experiências do Dr. Miller com os curadores Olga e Ambrose Worrall mostraram que as energias curativas podiam afectar sistemas vivos e não vivos a uma distância de mais de 900 Km» (Gerber, R.- Medicina Vibracional - Uma Medicina para o Futuro, 12ª ed.; São Paulo: Cultrix, Cap. VIII, 1997), evidenciando assim a veracidade de alguns dos trabalhos que os espíritas fazem nas suas associações, a vibração mental à distância, em prol de pessoas necessitadas que não podem deslocar-se às associações espíritas.

No próximo artigo encerraremos este trabalho, nesta área, apresentando as conclusões que tiramos das experiências destes cientistas que temos vindo a apresentar ao longo destes seis números, experiências estas que comprovam a eficácia da terapia através do passe e magnetização da água, efetuadas nas associações espíritas.

Bibliografia:

“Fluidoterapia: Evidências Científicas”, trabalho apresentado por José Lucas, Caldas da Rainha – Portugal, no 2º Congresso Espírita Mundial, Lisboa, 1998.